



**markestrat**  
Agribusiness

# Presença Chinesa na Cadeia de Soja Brasileira em 2020

Relatório Informativo

2020-03-02



# Disclaimer

O documento “Presença Chinesa na Cadeia de Soja Brasileira”, desenvolvido pela Markestrat, foi elaborado com base em dados secundários de acesso público, não tendo sido a veracidade desses dados verificada pela Markestrat. Os exemplos citados não são exaustivos para os tópicos que representam, podendo haver outros aplicáveis aos mesmos cenários analisados no relatório.

As análises e conclusões apresentadas refletem a interpretação dos dados por parte do sócio e associados, não sendo a Markestrat responsável por qualquer decisão tomada com base nesse relatório. Cabe ao leitor a interpretação e análise crítica das informações apresentadas, bem como a responsabilidade por qualquer uso individual do conteúdo presente neste material.

Aconselha-se que o presente relatório não seja interpretado como direcionamento estratégico, comercial e mercadológico, não se tratando de um relatório executado como parte de projeto de consultoria.

A Markestrat se reserva no direito de não dar continuidade na preparação e divulgação de relatórios futuros, bem como na atualização dos dados presentes nesse relatório.

# Limitação de área cultivável por habitante ameaça a segurança alimentar do gigante asiático e participar de todos os elos de cadeias agroalimentares se torna uma estratégia

## Presença chinesa na cadeia



### Produção de Ativos

Indústria química de defensivos chinesa se consolidando com empresas almejando a entrar no terceiro *tier* de fabricantes Chineses



Limitação no uso de químicos na China pressiona fornecedores a diversificar mercado



### Indústria de Insumos

ChemChina criou um dos maiores grupos de insumo global. Desde 2016, empresas Chinesas aumentam posição no Brasil



Controle da *raw materials* permite verticalização para acesso ao mercado e produtos com melhor margem

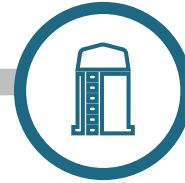


### Canais de Distribuição

Chineses criam posições significantes no fornecimento de insumos no Brasil, mirando a integração da cadeia



Acesso das multinacionais é uma barreira e controle de grupos de distribuição pode facilitar acesso a produtos chineses no mercado



### Produção Agrícola

Grupos chineses começam a buscar ingressar no elo da produção agrícola, porém legislação é um limitador para aquisição de terra



Impossibilidade da aquisição de terras no Brasil direciona investimento chineses em grupos de produção para garantir fornecimento

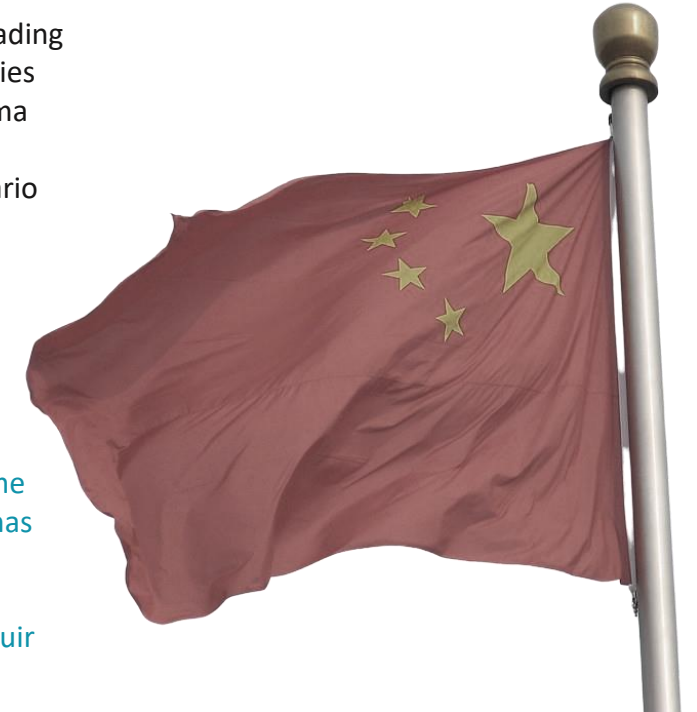


### Tradings Agrícolas

A COFCO, principal trading chinesa de commodities consolida-se como uma das gigantes globais, embora haja um cenário de redução de concentração.



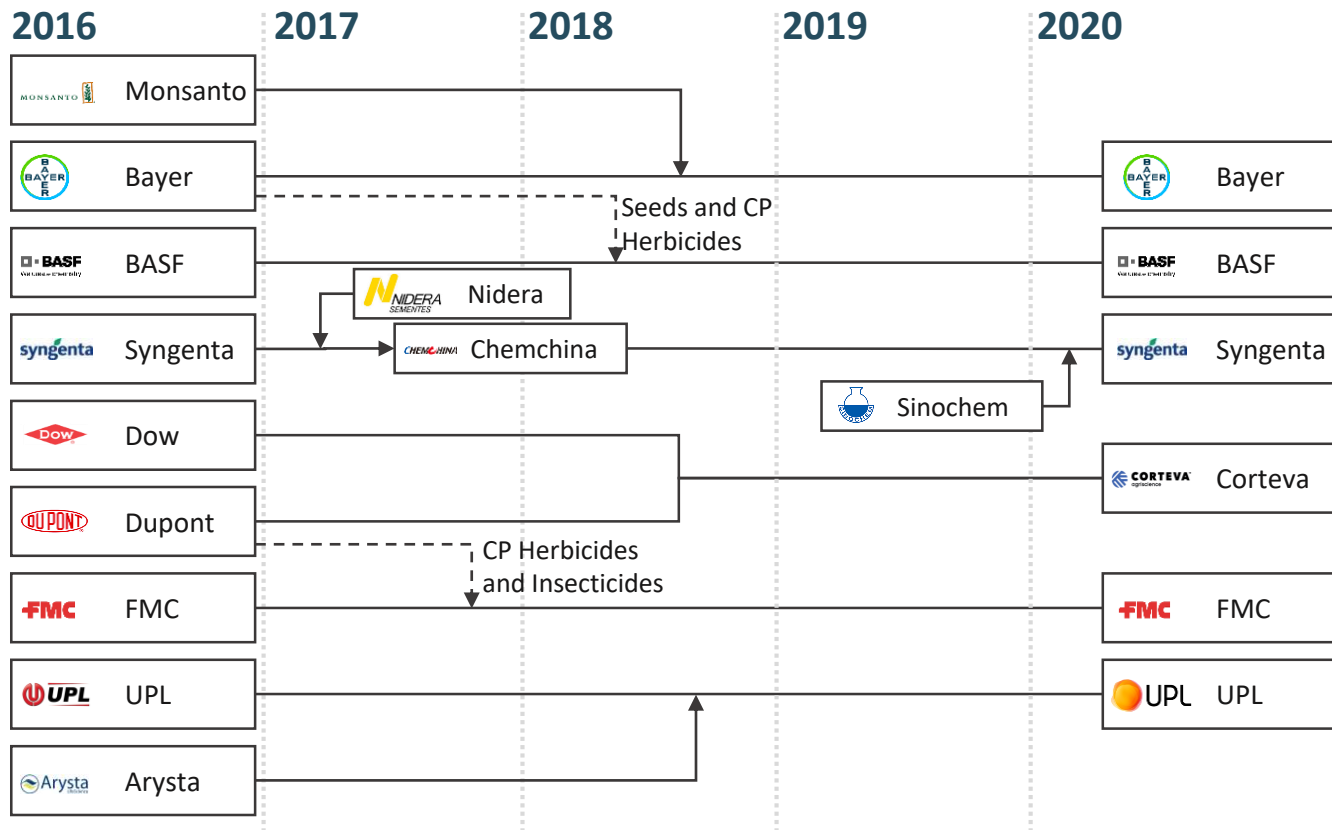
Crescimento da participação no volume exportado é visível, mas concentração dos negócios em poucos players tende a diminuir



# Movimentos de consolidação devem se concentrar na Ásia, fonte de grandes fornecedores de ingredientes ativos (Crop Protection)



Empresas do *Tier 1* já consolidaram todo o potencial existente e vão focar esforços para organizar as aquisições recente...



... no entanto, consolidações no *Tier 2* e *3* devem ainda ocorrer

- Na última década as **top 500 empresas químicas na china se consolidaram** enquanto restrições ambientais diminuíram a capacidade produtiva de alguns produtos
- Empresas menores devem se consolidar para competir em segmentos de menor share no mercado
- Algumas empresas (vendas entre US\$ 500 e US\$ 800 milhões) serão pressionadas pela competição da ChemChina/Syngenta



# Nos últimos 3 anos, é possível encontrar significantes investimentos chineses no Brasil nas indústrias de insumos e infraestrutura

## Investimentos chineses na indústria de insumos e infraestrutura no Brasil



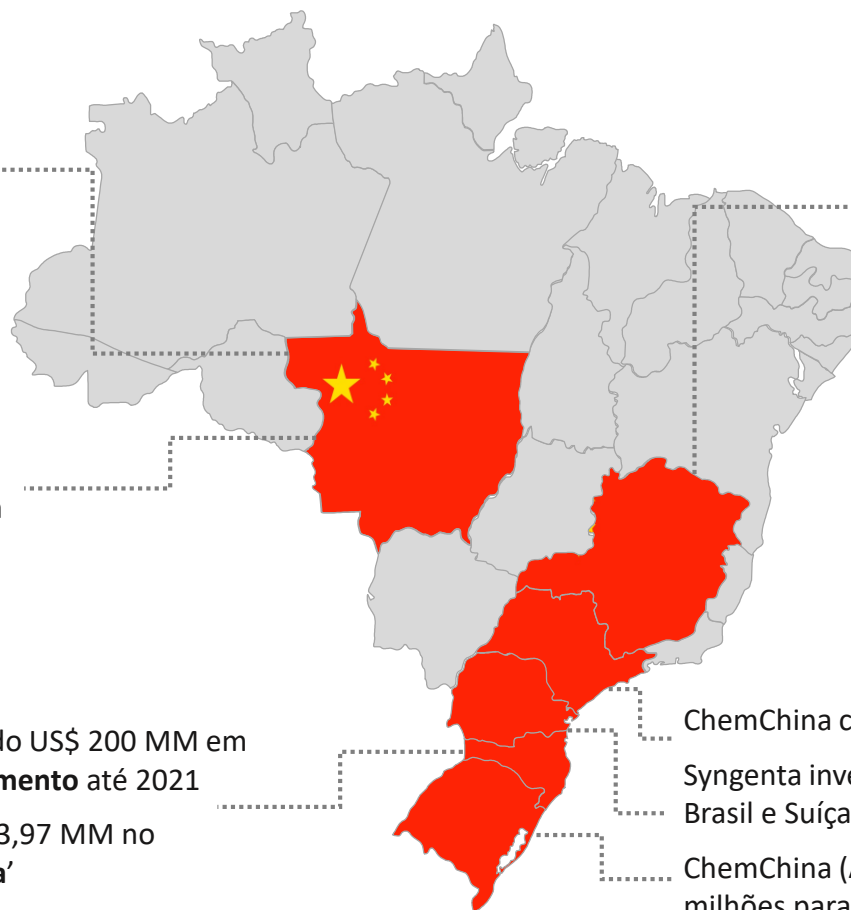
HNA Modern Logistic e Yangtze River Development investiram R\$ 1,5 BI em um **armazém de grãos** (2017)



Zhuhai Yuren Agricultural Aviation Co investiu US\$ 22 MM na instalação de uma **fábrica de drones para agricultura** (2018)



COFCO International está investindo US\$ 200 MM em **logística e unidades de armazenamento** até 2021  
FIP/COFCO está investindo US\$ 253,97 MM no **'Terminal Graneleiro de Babitonga'**



CITIC Group e LongPing investiram US\$ 1,1 BI para comprar a **divisão de sementes da Dow** (2017)

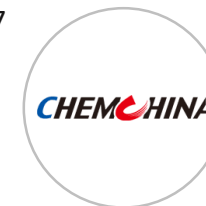
Estão investindo atualmente US\$ 63 MM em uma **unidade de melhoria de sementes** em MG



Pingle investiu R\$ 3,6 MM em um **escritório de tecnologia e comércio e na construção de um depósito de peças** (2018)



ChemChina conclui compra da Syngenta em 2017  
Syngenta investiu US\$ 240 mi em fábricas no Brasil e Suíça em 2016  
ChemChina (Adama) está investindo US\$ 15 milhões para construir duas **fábricas** até 2021



# Chineses criam posições significantes no fornecimento de insumos no Brasil, mirando a potencial integração da cadeia e exportação de soja



## Aquisições nos últimos anos



Dakang (braço agrícola do grupo Pengxin) está desenvolvendo uma estratégia de internacionalização para a crescente demanda dos consumidores Chineses.

Seus negócios cobrem, grãos, gado de corte, leite e ovelhas.

Dakang está presente na China, Brasil, Nova Zelândia, Mianmar, Laos e outros países.



2016  
57% por US\$ 200 MM



Atuação no MT, TO e AP com insumos, grãos e biodiesel



2017  
54.9% por US\$ 253 MM



Atuação no PR, SC e SP com insumos e grãos



# Participação Chinesa na produção e controle de terras é irrelevante no Brasil. A restrição legal de compra direciona para aquisições indiretas de áreas agricultáveis



## Área agricultável na posse de estrangeiros em 2018

Área agricultável no país é de 63,9 milhões de hectares...



*Se o território nacional fosse 100% área agricultável...*

... porém a área em posse de estrangeiros corresponde a 3,9%...



*... a área em posse de estrangeiros corresponderia ao estado do Maranhão...*

... contudo, apenas 0,01% é registrada por chineses (10 mil hectares)



*...a área registrada por chineses corresponderia à Angra dos Reis.*



### AQUISIÇÕES INDIRETAS DE TERRA NO BRASIL

A Lei no 5.709 (1971) restringe a compra de terras agrícolas por estrangeiro no país. A aquisição de empresas agrícolas produtoras de soja no Brasil fazem parte da estratégia de contingência para a lei, porém as iniciativas anunciadas há alguns anos se mantêm apenas como projetos. Exemplos incluem o projeto da **Chongqing Grain Group** na Bahia e da **Hopefull Grain & Oil** em Goiás.

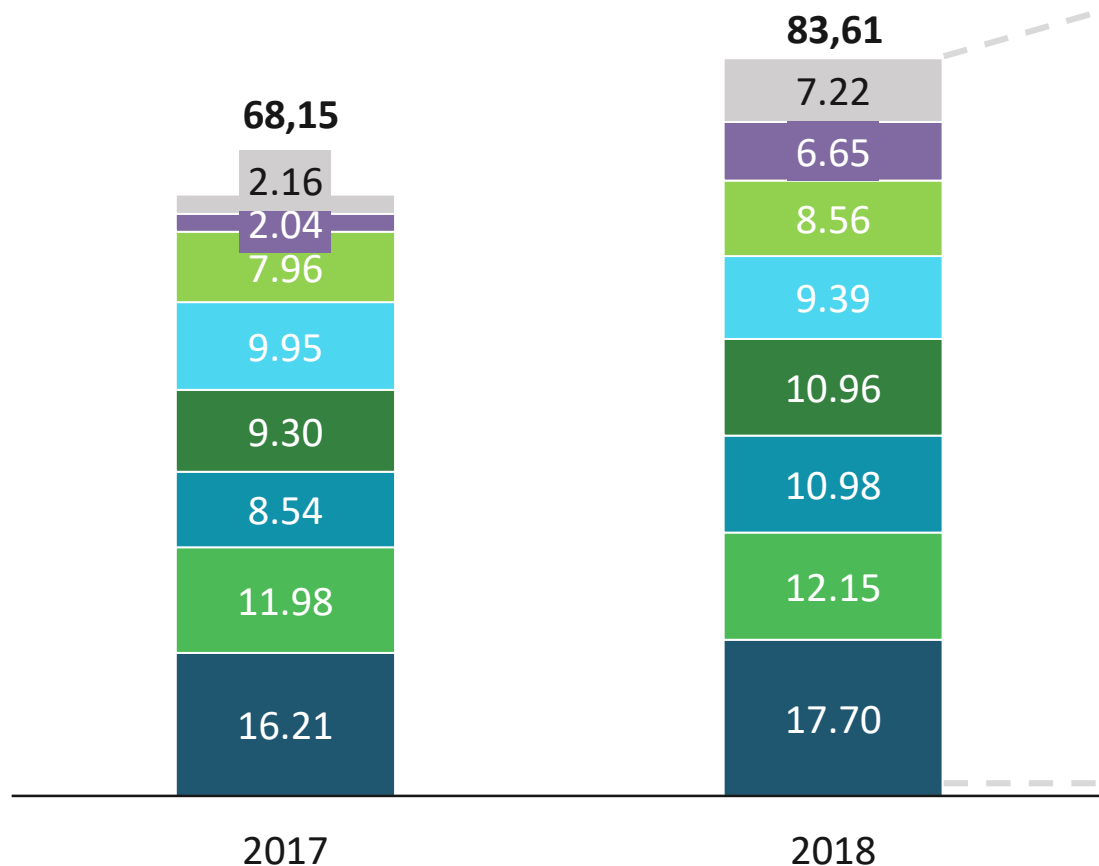
# Embora a gigante chinesa tenha se consolidado como um dos principais *players* do setor, pequenas *tradings* estão se tornando mais relevantes na exportação de soja brasileira

## Comercialização das tradings no Brasil



### Exportação de Soja Brasileira

Milhões de toneladas

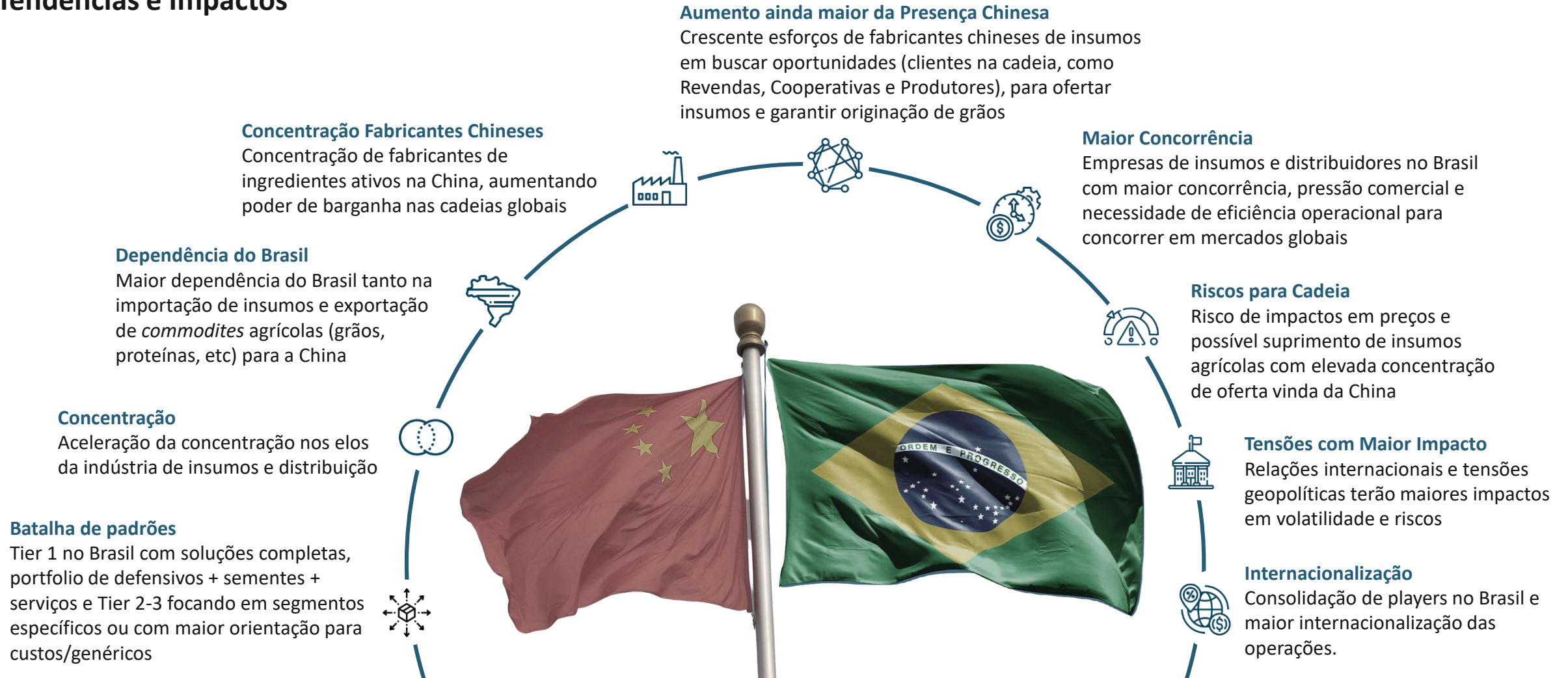


Trading	País	Variação 2017-2018
Outros	-	172%
Olam	Singapura	165%
ADM	EUA	-12%
Marubeni	Japão	-23%
COFCO	China	-4%
LDC	Holanda	-5%
Cargill	EUA	-17%
Bunge	EUA	-11%



# Crescente presença Chinesa cria uma série de implicações para as empresas e organizações do agronegócio brasileiro

## Tendências e Impactos



# Autores



---

## Franklin Meirelles

Associado

Franklin tem experiência em projetos de inteligência/pesquisa de mercado, acesso a mercado, planejamento estratégico, gestão de canais de distribuição e posicionamento competitivo. É Doutorando em Administração das Organizações pela FEARP/USP, Mestre em Gestão Internacional pela ESPM e graduado em administração de empresas pela FEA-RP/USP.

[fmeirelles@markestrat.com.br](mailto:fmeirelles@markestrat.com.br)



---

## Rodrigo Farinha

Associado

Rodrigo tem experiência em planejamento e gestão estratégica de marketing. Desenvolveu projetos e estudos nas áreas de planejamento estratégico, plano de marketing, pesquisa de mercado e comportamento de compra do produtor rural. Possui especialização em estratégia pela Harvard University. É mestre em Estratégias de Marketing, pela FGV-EAESP e graduado em Administração pela FEA-RP/USP.

[rlourenco@markestrat.com.br](mailto:rlourenco@markestrat.com.br)



---

## Matheus Cõnsoli

Sócio

Matheus é especialista em Estratégias de negócios, distribuição, marketing e vendas, gestão de cadeias de suprimentos, e avaliação de investimentos. É Doutor em Engenharia de Produção pela EESC/USP e Mestre e Graduado em Administração pela FEA/USP. Matheus também é professor de MBA's na FGV, FUNDACE, FIA, PECEGE/Esalq, FAAP entre outras.

[consoli@markestrat.com.br](mailto:consoli@markestrat.com.br)

# Sobre a Markestrat Agribusiness



Especialista em soluções de negócios no agro



Profundo conhecimento do agronegócio no mundo



Atuando em áreas específicas do agronegócio por meio de diversas iniciativas

## Markestrat em números...



**15**  
sócios



**+20**  
associados



**+30**  
consultores



**+1.000** projetos  
Consultoria, Estratégia de Mercado e Treinamento



**+160** distribuidores  
Atendidos em consultorias e capacitação



**+7.000** pessoas  
capacitadas em Educação Corporativa



**+1.200** palestras  
realizadas para empresas e universidades



**+70** livros  
publicados pelos sócios



**+500** artigos  
publicados pelos sócios



**7** estudos de caso em Harvard  
publicados pelos sócios



**markestrat**  
Agribusiness





**markestrat**  
Agribusiness

15  
anos

